

Economia



www.twitter.com/gazetaeconomia

55%

DE AMPLIAÇÃO. Com a explosão da demanda por internet na América Latina, a Oi (ex-Telemar) está aumentando em 55% sua capacidade para trafegar dados em seus cabos de fibra óptica submarinos.

Imóveis. Região ganha empreendimentos de luxo e passa a figurar como área nobre da Grande Vitória

Litoral da Serra é a bola da vez do mercado imobiliário

DIVULGAÇÃO

Unidades ganham quatro quartos e preços semelhantes aos bairros nobres de Vitória e Vila Velha

der às classes média alta.

Quem deseja viver na região, pode preparar o bolso. Os imóveis começam a ter quatro quartos, mais de 200 metros² e chegam a custar mais de R\$ 600 mil. A tendência é de que o bairro tenha uma valorização tão grande que o reflexo do crescimento chegue à região de Jacaraípe, Bicanga e Carapebus.

“Por muito tempo, o desenvolvimento ficou focado em Laranjeiras, deixando um grande vazio urbano entre Jacaraípe e o parque Yahoo, principalmente. Agora, essa característica vai permitir que o bairro tenha a ocupação de empreendimentos de uma forma planejada e sem degradação ambiental”, destaca o consultor imobiliário, José Kfuri.

Segundo ele, por enquanto, o Litoral da Serra ainda ficará um pouco abaixo dos patamares de Vitória, que chega a ter o metro² de até R\$ 6 mil. “O Litoral da Serra deve começar com um metro quadrado de R\$ 3,5 mil e valori-

zar no futuro”, acrescenta.

A busca por imóveis no Litoral da Serra está em alta e já pode ser observada na pesquisa da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi). Entre os visitantes que desejam investir no município serrano, mais de 20% tinham Manguinhos e Jacaraípe como áreas de interesse.

Para o presidente da Ademi, Juarez Gustavo Soares, o crescimento do mercado de luxo de Manguinhos despontou como uma alternativa para quem mora em Vitória. “Ainda é cedo para especular sobre Manguinhos, no entanto, tudo levar a crer que a região terá uma característica nobre, perdendo um pouco dessa sensação de balneário. E, além do perfil residencial, vai ganhar projetos comerciais. Por enquanto, o único problema é a distância. No futuro, isso deve diminuir, principalmente devido aos investimentos programados para a cidade”.



Ele aposta no crescimento de Jacaraípe

■ Depois de viver muitos anos em Vitória, o empresário do setor de conservação e limpeza, Djalma Quintino Malta Filho, resolveu apostar em imóveis no município da Serra. Ele mora na cidade desde 1998 e, desde então, não parou de investir na cidade que escolheu para morar. Além da sua casa em Ja-

caraipe, o empresário colocou parte de seu dinheiro na compra de dois lotes em Manguinhos, um deles residencial e o outro, empresarial. E a intenção do empresário é de que, no futuro, ele consiga fazer novas aplicações no município. “Na minha opinião, dos cinco municípios da Grande Vitória, a Serra é o que mais cresce. A cidade tem um planejamento estratégico, tem vias adequadas, tem vocações empresariais muito claras e, o

que é muito importante, tem um grande espaço para crescer e se desenvolver. A Grande Vitória tem uma grande demanda por espaço e a Serra vai atender a essa necessidade de forma preciosa. Na minha opinião, aqueles que desejam estabelecer um padrão de vida de qualidade terão que fugir um pouco da movimentação de Vitória”, destaca o empresário, que fez investimentos no Arquipélago de Manguinhos.

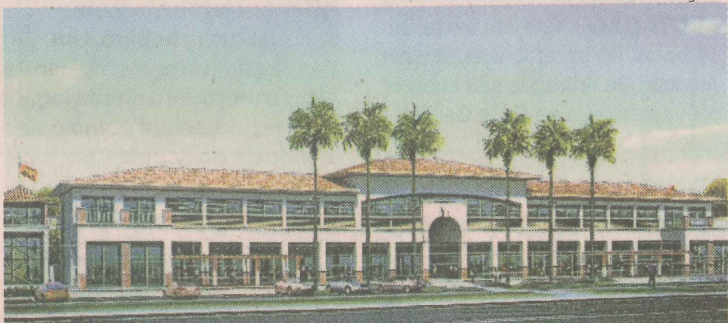
MIKAELLA CAMPOS
malmeida@redgazeta.com.br

■ Manguinhos, na Serra, é o refúgio para quem busca praia. Mas a região começa a ganhar uma outra força: a imobiliária. Por causa dos empreendimentos residenciais, urbanísticos e comerciais, a área já ganhou apelidos como nova Mata da Praia, nova Praia da Costa e, até mesmo, nova Barra da Tijuca.

Tudo porque a região tem deixado o clima de balneário para virar a “queridinha” de construtoras e investidores. Para completar, se antes a localidade era explorada em projetos populares, do Minha Casa, Minha Vida, agora passa a ter lançamentos com uma nova cara. Em vez de apenas prédios, casas de luxo para aten-

Centros comerciais ganham força em toda a região

DIVULGAÇÃO



MUITO LUXO. Shopping no molde dos construídos em Miami

■ A região de Manguinhos não vai ser opção apenas de moradia. Investimentos fortes na área comercial e empresarial começam a chegar no balneário para atender aos futuros moradores.

A Rossi, por exemplo, vai construir um grande centro comercial no empreendimento Villas do Mar. O lançamento do shopping será no ano que vem. O projeto terá apenas dois pavimentos. No primeiro piso serão lojas. No segundo, salas empresariais. “O empreendimento será bem luxuoso e

parecido com centros comerciais de Miami. Ele será todo voltado para a avenida e vai gerar um grande movimento para região”, explica o gerente de Incorporação da Rossi, Breno Peixoto.

A ideia do centro comercial Villas do Mar Open Mall é atender, principalmente, aos moradores dos condomínios da Rossi, como o Vila Itacaré e o Vila Geribá, que estão quase 100% vendidos, além do novo lançamento da empresa, o Sauípe Praças Residenciais, que vai ter casas e apartamentos de médio padrão.

Investimentos vão atrair mais empresas

Entre os projetos previstos para a região, uma avenida que vai ligar Manguinhos à Praia de Camburi

■ Investimentos na orla vão atrair ainda mais empresas e investidores para o Litoral da Serra. A expectativa é de a região tenha, até 2020, mais de 200 mil moradores. Entre os projetos, a construção de uma avenida que vai ligar Manguinhos à Praia de Camburi.

“Estamos em busca de parcerias. A obra terá um tamanho imensurável. Será necessária a construção de túneis em terrenos da Vale e da Ar-

celorMittal Tubarão. Essa obra será a responsável por uma grande valorização do nosso litoral”, destaca o prefeito da Serra, Sérgio Vidigal.

Entre os projetos voltados para a região estão a construção de um grande calçadão que vai ligar Manguinhos a Jacaraípe, a ligação de Bicanga a Rodovia ES 010 e as obras do contorno de Jacaraípe.

Apesar de prever a valorização da região, a prefeitura também começa a se preocupar com questões de preservação. “Não queremos ter o mesmo problema que ocorreu em outras cidades, como a construção desordenada no litoral”, explica o prefeito.

Moradores

200 mil

■ A previsão é de que, até 2020, o litoral da cidade tenha mais de 200 mil moradores. O crescimento deve ser intenso até em Bicanga e Carapebus.

Construções

12 pavimentos

■ Na região próxima à orla, as construções só podem ter dois pavimentos. Projetos distantes cerca de 1 km poderão ter entre 8 e 12 pavimentos.



GRANDES PROJETOS. Casas que custam mais de R\$ 600 mil

Área terá imóveis de alto padrão

■ Depois de contemplar vários empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida, Manguinhos é alvo de grandes projetos de luxo. No momento, um empreendimento que chama a atenção é o Arquipélago de Manguinhos da Moneda.

No local, há a opção de comprar apenas o lote, que custa mais de R\$ 160 mil ou comprar as casas feitas pela construtora Mata da Praia / Dacaza, que são vendidas a partir de R\$ 630 mil.

“Será uma alternativa de moradia para quem deseja fugir

dos centros. Mais de dois terços do terreno de 1,5 milhão de metros² são destinadas a área de Mata Altântica”, explica o diretor de Desenvolvimento Imobiliário da Moneda, Marcos Vinícius dos Santos Castro.

Outra empresa que se prepara para lançar um empreendimento de alto padrão é a Rossi. “Serão casas de quatro quartos, com vista para o mar. Os imóveis perto da costa agora serão focadas num público classe A”, destaca o gerente de Incorporação da Rossi, Breno Peixoto.